

PARÂMETROS RUMINAIS DE BOVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS DE ALTO GRÃO COM DIFERENTES FONTES DE PROTEÍNAS COM OU SEM VOLUMOSO.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

TAVARES; Daniel Henrique Souza ¹, BOZORG; Vera Lúcia de Araújo ², MARINHO; João Pedro Gomes Ribeiro ³, FEITOSA; Tays Raniellen Miranda ⁴, SANTOS; Mariana viegas dos Santos ⁵

RESUMO

Dietas de alto grão são caracterizadas pela alta disponibilidade de substratos fermentáveis aumentando a produção de ácidos graxos de cadeia curta e ácido láctico, reduzindo pH ruminal o que pode desencadear distúrbios metabólicos. Nestes casos, mesmo baixas proporções de volumoso na dieta podem melhorar o ambiente ruminal e, com isso, o desempenho animal. Objetivou-se avaliar o pH e nitrogênio amoniacal ruminal de bovinos consumindo dietas de alto grão substituindo-se o núcleo peletizado por soja grão inteiro e com ou sem volumoso. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Tocantins, Campus Araguaína, e foi aprovado pelo comitê de ética (CEUA-UFT). Foram utilizados quatro bovinos machos mestiços leiteiros canulados no rúmen, com peso vivo médio de 661,57 kg. Os tratamentos consistiram em: 1 - núcleo peletizado (15% da MN) + milho grão inteiro (85% da MN) sem volumoso; 2 - núcleo peletizado + milho grão inteiro (proporção 15% e 85% da MN do concentrado, respectivamente) + silagem de capim mombaça, dieta 85% concentrado e 15% volumoso na MS; 3 - soja grão (15% da MN) + milho grão inteiro (85% da MN) sem volumoso; 4 - soja grão + milho grão inteiro (proporção 15% e 85% da MN, respectivamente) + silagem de capim mombaça, dieta 85% concentrado e 15% volumoso na MS. Utilizou-se delineamento em quadrado latino 4 x 4 (quatro animais e quatro dietas) e arranjo fatorial 2 x 2 (duas fontes de proteína e presença ou não de volumoso). O alimento foi fornecido duas vezes ao dia e cada ciclo experimental foi de 20 dias, com cinco dias para as coletas de dados e amostras. As coletas de líquido ruminal foram realizadas às 0; 2; 4 e 8 horas após o arrazoamento matinal. Assim determinou-se o comportamento ao longo do tempo do pH e N-NH₃ ruminal. Não houve interação entre os fatores estudados para pH e o N-NH₃ ($P>0,10$). As dietas com volumoso apresentaram pH médio maior que aquelas sem volumoso ($P=0,10$), 6,1 e 5,7, respectivamente, indicando o efeito positivo do volumoso na manutenção do pH acima 6,0. O uso de grão de soja em substituição ao núcleo peletizado não interferiu no pH ruminal ($P>0,10$). Não foi verificada variação no pH ruminal em função do tempo de coleta (5,9). A substituição do núcleo por grão de soja não modificou a concentração ruminal de N-NH₃ (5,26 g/dL, $P>0,01$), assim como não houve variações neste parâmetro quando avaliado no tempo ($P=0,15$). Os resultados demonstram que a substituição da fonte de proteína, núcleo peletizado por soja grão permiti semelhantes concentrações de nitrogênio amoniacal, indicando que a substituição não prejudica o crescimento microbiano em ambas as dietas. O uso de 15% de volumoso em dietas de alto grão permiti a manutenção do pH ruminal acima de 6,0 e não altera as concentrações de nitrogênio amoniacal.

PALAVRAS-CHAVE: : Nutrição de produção de ruminantes, nitrogênio amoniacal, pH, soja grão

¹ Pós-graduando - UFT , danielhenrique.daniel@gmail.com

² Professora - UFT , veraluciaaraujo@yahoo.com

³ Graduando em Zootecnia - UFT, joao.gomes@mail.uft.edu.br

⁴ Pós-graduanda - UFT , tays_raniellen@hotmail.com

⁵ Pós-graduanda - UFT , mariana.viegas26@hotmail.com